



**30ª Reunião Ordinária da Comissão de Articulação com os  
Movimentos Sociais - CAMS  
Ministério da Saúde - MS  
Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS  
Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais  
Coordenação de Direitos Humanos, Risco e Vulnerabilidade**

1 **30ª Reunião Ordinária da Comissão de Articulação com Movimentos Sociais - CAMS**

2

3

**Data: 11 de fevereiro de 2011**

4

5

**Local: Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais (Auditório Premium)**

6

**SAF SUL Trecho 02, Bloco F, Torre 1**

7

**Brasília – DF**

8

9

**Participantes:**

10

11

**Álvaro Augusto de Andrade Mendes** (Movimento de Redução de Danos);

12

**Antonio Pereira de Oliveira Neto** (Movimento de Estudantes Jovens);

13

**Clementina Correia Pereira** (Movimento Popular);

14

**Eliana Ferreira Karajá Martins** (Movimento de Populações Indígenas);

15

**Evandro Ferrete dos Santos** (Fórum de ONG/Aids do Espírito Santo);

16

**Fábio de Jesus Ribeiro** (Fórum de ONG/Aids da Bahia);

17

**Faustina Amorin da Silva** (Movimento Hepatites Virais);

18

**Jacqueline Brazil** (RNP+ Brasil);

19

**João Fabrício Nunes Ferreira** (Fórum de ONG/Aids do Amazonas);

20

**Jorge Luís Kramer Borges** (Movimento Hepatites Virais);

21

**Liorcino Mendes Pereira Filho** (Movimento Homossexual);

22

**Maiquel Fouchy** (Fórum de ONG/Aids do Rio Grande do Sul);

23

**Marcos Antonio Monte Rocha** (Fórum de ONG/Aids do Ceará);

24

**Maria Noelci Teixeira Homero** (Movimento de Mulheres);

25

**Rosemeire Rodrigues de Souza** (Fórum de ONG/Aids de Minas Gerais)

26

**Sebastião Lima Diniz Neto** (Fórum de ONG/Aids de Roraima);

27

**Silvia Reis** (Movimento de Travestis, Transexuais e Transgêneros);

28

**Simone Vieira da Cruz** (Movimento Negro);

29

**Tathiane Araújo** - (Fórum ONG/Aids de Sergipe);

30

**Thania Regina Fernandes Arruda** (Fórum de ONG/Aids do DF);

31

32

**Representantes que faltaram com justificativa:**

33

34

**1) Sebastião de Campos Arinos Júnior** (Fórum de ONG/Aids de Mato Grosso do Sul);  
Motivo: sofreu acidente de moto.

35

36

37

**Representantes que faltaram devido pendências de bilhetes aéreos:**

38

**Maria de Lourdes Araújo Barreto** (titular: Movimento Rede de Profissionais do Sexo)

39

**Marilene Jesus da Silva** (suplente: Movimento Rede de Profissionais do Sexo)

40 **Representantes do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais / Ministério da**  
 41 **Saúde:**

42  
 43 **Eduardo Barbosa** (Diretor-adjunto); **Gil Casimiro** (DHRV); **Ivo Brito** (DHRV); **Ellen**  
 44 **Zita** (DHRV); **Mauritânia Pereira** (DHRV); **Barbara Graner** (DHRV); **Márcia**  
 45 **Colombo** (DHRV); **Karen Bruck** (VIP); **Ronaldo Hallal** (CQV); **Marcelo Freitas** (CQV)  
 46 **Renato Girade** (SGC), **Damiana Neto** (DHRV); **Victor Eloy** (CQV); **Katia Abreu**  
 47 **(CQV); Noêmia Lima** (DHRV) e **Marites Barros** (DHRV)  
 48

49 **Pauta**

50  
 51  
 52  
 53 8h30min - Informes do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais

54 Dr. Dirceu Greco – Diretor

55 Dr. Eduardo Barbosa - Diretor-adjunto  
 56  
 57

58 09h30 às 10h00 - Informes dos Fóruns e Movimentos Sociais

59 Representantes da CAMS  
 60  
 61

62 10h00 às 12h00 – Reestruturação do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais  
 63  
 64

65 12h00 – Almoço  
 66  
 67

68 14h00 às 15h30 – Prioridades e Metas do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais  
 69 para 2011.  
 70  
 71

72 15h30 às 17h00 – Resposta comunitária as DST, AIDS e Hepatites Virais e Frente  
 73 Parlamentar (Advocacy – Aids, Hepatites e Tuberculose)  
 74  
 75

76 17h00 às 17h30min - Encaminhamentos / Encerramento  
 77  
 78

79 **Plenária da Manhã:**  
 80

81 **Gil Casimiro** (SCDH) dá as boas vindas a todos e deseja que os todos os temas deste ano sejam  
 82 factíveis. Comenta que o Departamento recebeu um e-mail da Sra. Friederike Strack (Freddy) do  
 83 Movimento de Profissionais do Sexo informando que foi eleita no V Encontro de Prostitutas a



84 titular Denise Mara Lima da Silva do Núcleo Rosa Vermelha de Manaus – AM, estamos no  
85 aguardo do ofício referendando a nova representante para representar o movimento.

86

87 **Eduardo Barbosa** – Dá as boas vindas, informa que Dr. Dirceu está em reunião no gabinete do  
88 Ministro. Solicita que todos se apresentem especialmente peça reunião ser transmitida on-line.  
89 Comenta que será feita uma apresentação sobre a campanha de carnaval que não entrou em pauta.

90

91 **Gil** - comenta sobre o novo modelo de informes do Departamento e também solicita que os  
92 movimentos sociais e Fóruns enviem com antecedência seus informes. Faremos um condensado de  
93 forma sistematizada com todos os informes com prazo de 7 dias de antecedência.

94

95 **Eduardo Barbosa** – Quanto aos informes estarão avaliando em que comitê ou comissão será  
96 apresentada as informações enviadas. Nossos colaboradores estão em processo de ajuste e poderão  
97 mudar de áreas por isso não centrem informações em determinados técnicos.

98

99 Informes do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais estão disponíveis no site  
100 [http://www.aids.gov.br/sites/default/files/page/2010/informes\\_30a\\_reuniao\\_cams\\_pdf\\_13849.pdf](http://www.aids.gov.br/sites/default/files/page/2010/informes_30a_reuniao_cams_pdf_13849.pdf)

101

102 **Marcelo Freitas** – Quanto as recomendações para abordagem da exposição sexual ao HIV, este  
103 ano vai ser pautado na preparação da rede de serviços, sendo que alguns já fazem este atendimento,  
104 trabalharemos com os coordenadores a ampliação dos serviços quanto as respostas de PEP sexual.  
105 Os materiais para os usuários (folder) foram produzidos através de um grupo de trabalho interno,  
106 com representantes da sociedade civil e estarão disponíveis em breve para a população em geral  
107 após impressão.

108

109 **Ronaldo Hallal** - Não temos nenhuma proposta em fazer uma campanha em massa sobre PEP  
110 sexual que pode levar a redução de práticas seguras. Essa estratégia é para evitar as exposições de  
111 risco, principalmente as populações mais vulneráveis. Reforçaremos aos estados atender,  
112 principalmente as violências sexuais, pós exposição profissional, bem como casais soro  
113 discordantes. Iremos trabalhar capacitações para atualização da rede, com melhor atendimento e  
114 acolhimento. Este ano iremos atualizar as informações a rede de saúde para abordagem adequada  
115 evitando a possibilidade de discriminação. As recomendações devem ser administradas no prazo de  
116 72 horas, após esse período não é recomendável, devendo ser avaliado caso a caso. A  
117 recomendação publicada em outubro 2010 estabelece avaliação de risco e também as  
118 recomendações de quando há benefício ao uso dos antirretrovirais.

119

120 **Ivo Brito** – do ponto de vista as organizações da sociedade que atuam de forma mais organizada,  
121 temos um desafio grande sobre esse tema, temos que acompanhar nas redes essas discussões,  
122 percebemos que as informações não estão sendo qualificadas, existem informações fragmentadas e  
123 devemos ter um espaço de discussão mais qualificado e sistematizado para que possamos no âmbito  
124 do fórum tentar criar e qualificar essa questão. Uma coisa é a decisão técnica outra é a questão  
125 política.

126

127 **Antônio Neto** – expõe sua preocupação sobre os jovens que não gostam de usar os preservativos,  
128 temos toda uma política de prevenção, porém qual o melhor caminho a seguir.

129



130 **Eduardo Barbosa** – comenta que os dados epidemiológicos de jovens são elevados e o  
131 Departamento se preocupa com falta do uso frequente dos preservativos pelos jovens. Temos vários  
132 espaços que podemos trabalhar essas informações, especialmente o SPE, queremos ter respostas  
133 qualificadas. Como mudar comportamentos e praticas? Como chegar nesses jovens? Qual a forma  
134 ideal e possível. Lembrando que hoje também temos as redes sociais que ajudarão a explorar,  
135 porém nem tudo está respondido, precisamos sim avançar.

136  
137 **Ronaldo Hallal** – O debate ganha uma grande importância, devido a tendência de banalização dos  
138 jovens que não viveram o início da epidemia. Existe também a tendência de medicalização voltadas  
139 as práticas seguras e mudanças de comportamento. Estamos amadurecendo as informações e  
140 debates sobre os direitos da exposição sexual e estratégias de tratamento. Queremos fortalecer  
141 posicionamentos críticos.

142

143

#### 144 **Informes do Movimento Social**

145

146 **Sebastião Diniz** – Informa que o ERONG da região norte será realizado de 26 a 28 maio,  
147 importante que estamos dando responsabilidades aos fóruns para encaminhar seus delegados. E o  
148 ENONG acontecerá em novembro 2011 em Belém do Pará e a comissão política solicita que na  
149 próxima reunião possam apresentar o projeto.

150

151 **Fabrizio Nunes** – Gostaria de saber se terão neste ano os outros editais como: redes, assessoria  
152 jurídica e apoio as comemorações do dia do orgulho LGBT.

153

154 **Tathiane Araújo** – Informa que o 9º ERONG nordeste será realizado de 8 a 11 de junho e firmou  
155 parceria com as coordenações estaduais e municipais nos 9 estados. Solicita que as datas dos  
156 eventos não coincida com outros eventos do Departamento.

157

158 **Eduardo Barbosa** – solicita que o próprio movimento social faça um calendário com as  
159 informações de datas dos eventos ERONGs e ENONG e enviem para a unidade DHRV.

160

161 **Silvia Reis** – agradece e parabeniza o Departamento a realização do evento e participação no dia 28  
162 de janeiro, Dia da visibilidade das travestis ocorrido na cidade de São Paulo. Gostaria que no  
163 próximo evento fosse mais aberto pois desejam falar sobre cidadania e educação.

164

165 **Eduardo Barbosa** – comenta que o dia da visibilidade do dia das travestis focamos de fato que não  
166 é somente o tema aids, focamos também na premiação do Vidas em Crônicas, bem como  
167 trabalhamos arduamente na articulação e envolvimento com a Secretaria de Direitos Humanos,  
168 Ministérios da Mulher, Justiça e Trabalho, porém não é uma tarefa só do governo. O foco maior vai  
169 além e que o advocacy realizado junto ao Departamento, também seja feito em outros espaços do  
170 governo. Precisamos concentrar de fato a melhoria de acesso, tratamento.

171

172 **Jacqueline Brazil** – No mês de maio será realizada reunião de avaliação e planejamento da RNP+  
173 Nordeste em Salvador BA, irá participar somente os membros do colegiado; em Julho o Fórum da  
174 RNP+ Nordeste (Paraíba) necessita da aprovação do projeto no edital deste ano; sendo que  
175 participaram membros do colegiado e PVHA dos núcleos.



176 De 04 a 07 de agosto será realizado o IV Encontro Nacional da RNP+ Brasil, talvez aconteça em  
177 Atibaia - SP. Necessita da aprovação do projeto no edital de eventos 2011. De 11 a 14 novembro  
178 acontecerá em Belém do Pará o ENONG, porém necessita de aprovação na seleção pública do  
179 edital de eventos 2011. Sobre o ERONG nordeste ainda não temos a data, mas será em Aracaju -  
180 SE. Solicita que todos agendem e busquem apoio para participação. Informou que o nordeste lança  
181 a 2ª chamada direcionada as crianças que vivem com HIV, discutindo crianças com HIV devem  
182 estar nas escolas; lembrando que no dia 07 de maio comemora-se o Dia Mundial das crianças  
183 afetadas e infectadas pelo HIV/aids.

184 Apresentou o cartaz de campanha produzido pela RNP+ e articulação aids da Paraíba, com o tema:  
185 O preconceito e a desinformação destroem os momentos mais felizes de uma criança – Criança com  
186 HIV pode e deve estar na escola.

187

188 **Álvaro Mendes** – Dias 25 a 27 de novembro, na cidade de Macapá – AP, foi realizado o IV  
189 ENORD, Encontro Norte de RD, financiado pelo edital do segundo semestre do Departamento com  
190 a pareceria de vários movimentos sociais. Este encontro foi uma realização do AREDACRE, Fórum  
191 norte de RD, ABORDA, e Instituição Moria de Macapá. No encontro foi construído pactuações em  
192 cada estado, apresentar os mobilizadores (titulares e suplentes), IV Carta Norte de RD e uma carta  
193 de recomendação. Em Mato Grosso do Sul, aconteceu o III ENCORD, Encontro Centro Oeste de  
194 RD, nos dias 8 a 10 dezembro; o evento foi uma realização do Fórum Centro-Oeste de RD e  
195 Associação Águia Morena, financiado pelo edital do segundo semestre do Departamento, foi  
196 escolhido e firmado os mobilizadores de cada estado e o representante do Fórum Centro Oeste de  
197 RD e pactuados estratégias para trabalhar a RD na região.

198 Iniciou-se em todo Brasil, a pesquisa nacional sobre o Crack e, o estudo ``Perfil dos usuários de  
199 crack e similares esta sendo realizado nas 26 capitais, DF, 9 regiões metropolitanas do Brasil`` é  
200 uma pesquisa múlti cêntrica, financiada pela Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas  
201 (SENAD) e coordenada pela Fundação Oswaldo Cruz – RJ.

202

203 **Eliana Karaja** – Iremos iniciar as oficinas de DST/Aids nas aldeias no final do mês de fevereiro,  
204 percebemos a entrada e uso abusivo de álcool e drogas e também o aumento das DST/Aids, bem  
205 como a prostituição aumentando nas aldeias.

206

207 **Clementina Correia** – Informa que a Central de Movimentos Populares está trabalhando a  
208 prevenção na temática DST/Aids com pequenas oficinas, percorrendo os interiores do estado  
209 (assentamentos). No mês de março estarão fazendo o Seminário ``Eu me previno e você?``. No  
210 município de Tanque Darca – AL estamos sendo parceiros também com a Secretaria Municipal de  
211 Saúde com os consultórios de rua, na temática de redução de danos. No estado de Sergipe a CMP  
212 estará trabalhando a prevenção durante o evento pré caju, que é um carnaval fora de época.  
213 Comentou que em Brasília e Ceará e demais estados, também estão trabalhando a prevenção em  
214 suas bases. Informa a necessidade deste Departamento lançar editais de projetos comunitários para  
215 liderança comunitária. Elaboramos o ano todo ações de prevenção nas comunidades sem apoio do  
216 governo.

217

218 **Simone Cruz** – informa sobre o lançamento ocorrido em novembro 2010 do Boletim da Rede  
219 Nacional Lai Lai – População negra e aids, tendo como matérias a campanha de 1º de dezembro:  
220 Dia Mundial de Luta contra a AIDS, informando a população negra corresponde a 51% da  
221 população brasileira, sobre as desigualdades enfrentadas por essa população. Destaca a preocupação



222 com os dados epidemiológicos de sífilis em gestantes no quesito raça cor atingindo 63% nas  
223 mulheres negras.

224

225 **Marcos Rocha** – Comenta sobre a dificuldade de conseguir junto à câmara de vereadores e  
226 prefeitura de Fortaleza as carteiras de transporte público gratuito para as PVHA. Solicita aos  
227 municípios que já tenham esse benefício enviem suas leis para incorporar ao processo.

228

229 **Noelci Homero** - II Oficina de Advocacy em TB HIV AIDS – Vozes Positivas para Mulheres  
230 Vivendo com HIV AIDS do Estado do Rio de Janeiro. Dia 10/02/2011 de 8h as 17h – Local  
231 BEMFAM – Rua São Bento, 8 - 6º andar – Praça Mauá – RJ.

232 V Seminário corpo, gênero e sexualidade: Instâncias e práticas de produção nas políticas da  
233 própria vida.

234 Será realizado o V Seminário Internacional corpo, gênero e sexualidade e o I Encontro  
235 gênero e diversidade na escola. Esse evento busca trazer para o cenário de debates as  
236 práticas, em funcionamento em diversas instâncias sociais, implicadas na produção de  
237 políticas direcionadas ao controle do corpo e à regulamentação da vida. Neste sentido, o V  
238 *Seminário* procura discutir e problematizar o papel das práticas sociais na constituição dos  
239 corpos contemporâneos, enfatizando as práticas escolares e suas relações com a saúde, a  
240 beleza, a socialização e o trabalho. O mesmo está direcionado para professores/as da rede  
241 pública e particular de ensino, profissionais da área da saúde, pesquisadoras/es, estudantes  
242 de graduação e pós-graduação e demais profissionais interessados. O evento acontecerá na  
243 Universidade Federal do Rio Grande - FURG, nos dias 25 a 27 de agosto de 2011. Rio  
244 Grande do Sul

245 Para maiores informações acesse o site do evento: [www.corpogenerosexualidade.furg.br](http://www.corpogenerosexualidade.furg.br)

246

247 **Maiquel Fouchy** – informa a realização do ERONG Sul em dezembro de 2010, este evento é  
248 consultivo e não deliberativo. O ERONG deliberativo está por acontecer até o mês de maio de 2011  
249 em Porto Alegre RS. Foi reconduzido o presidente Rubens Raffo na eleição do Fórum de ONG  
250 Aids do Rio Grande do Sul. A nova Coordenação Estadual de DST/Aids estará promovendo uma  
251 reunião com a sociedade civil para articulação.

252

253 **Evandro Ferrete** – informa que ERONG Sudeste será realizado em 18 a 20 agosto em Volta  
254 Redonda – RJ. Os Fóruns de ONG Aids do Estado de São Paulo e do Rio de Janeiro estarão  
255 reunidos com o deputado Paulo Teixeira no início do mês de março na câmara para mobilizar a  
256 participação de deputados engajados na frente parlamentar de DST/Aids e Hepatites Virais. O  
257 Fórum de SP e a secretaria da RNP+ se reuniram com o Ministro de Estado da Saúde Alexandre  
258 Padilha em São Paulo no dia 24 de janeiro onde foi apresentada a carta de compromisso da  
259 Presidente Dilma em época de campanha e o Ministro informou que será composto um comitê para  
260 as demandas. Os quatro Fóruns de ONG Aids da região sudeste criaram a ASI a articulação sudeste  
261 para trocar informações dentro do movimento de luta contra a aids nacional e internacional. Possui  
262 25 representantes da região sudeste, acontecerá a segundo encontro no mês de março nos dia 25 e  
263 26 em Belo Horizonte – MG.

264

265 **Rose Souza** – Foi realizado em dezembro 2010 o Seminário de Criminalização do HIV/Aids e  
266 Direitos Humanos pelo GAPA MG, tendo uma visão multidisciplinar com diversas organizações e  
267 órgãos, considerando um retrocesso na luta pelos direitos das PVHA, o tema criminalização,





268 levanta questões morais. O Fórum de ONG Aids de Minas Gerais ira promover uma passeata no dia  
269 18/02 até o gabinete do governador, a reivindicação se dará devido a falta de 03 meses da  
270 coordenação estadual de DST/Aids e que seja nomeado o novo coordenador, reiniciando o diálogo  
271 com a sociedade civil, bem como a aprovação do PAM 2010 pelo conselho estadual de saúde e  
272 também não está disponível no site do Departamento. Lembra que teremos varias conferencias este  
273 ano e citou que o movimento social deve participar.  
274

275 **Faustina Amorin** – Em 2010 foram realizadas os ERONG – Encontro Regionais de ONG de  
276 Hepatites Virais para levantamento de problemas comuns, prioridades, dificuldades para  
277 socialização no ENONG 2010. O 9º ENONG de Hepatites Virais de 2010 foi realizado em Brasília  
278 no período de 22 a 24 de novembro, pela primeira vez com a presença de gestores apenas na  
279 abertura. Nos trabalhos realizados nos 3 dias, apenas os representantes das entidades atuantes no  
280 enfrentamento das hepatites virais no Brasil. Discutiram os eixos temáticos: prevenção secundária,  
281 controle social, avaliação da integração das hepatites virais no Departamento de DST/Aids entre  
282 outras. Deste encontro, foi produzida a carta de Brasília que abrange propostas elaboradas por  
283 representantes das ONG, num total de 69 representantes. Ao longo do ano, nas próximas reuniões  
284 da CAMS estaremos socializando estas propostas para discussão e encaminhamentos. Para isto,  
285 estamos distribuindo cópia da Carta de Brasília.  
286

287 **Léo Mendes** – Em 17 de maio vai ocorrer o VIII Seminário LGBT no Congresso Nacional e no dia  
288 18 de maio será realizada a II Marcha Nacional contra a Homofobia, pela ABGLT em Brasília. Será  
289 realizado no dia 26 de junho a Parada com o tema: Amai-vos uns aos outros: Homofobia é crime.  
290 No dia 19 de fevereiro teremos o lançamento do disque 100 – Homofobia pela Ministra Maria do  
291 Rosário da Secretaria dos Direitos Humanos SDH informando dados de homofobia e resultado de  
292 pesquisas nos estados; será as 14 horas na Casa das Rosas na Avenida Paulista. No mês de  
293 setembro será realizado o I Encontro da Articulação Brasileira de gays – ARTGAY em Natal – RN.  
294 Para a campanha de carnaval foi enviada carta pela ABGLT solicitando inclusão de jovens gays e  
295 mulheres na campanha televisiva. A ABGLT entregou ao Ministro de Estado da Saúde Alexandre  
296 Padilha ofício solicitando cumprimento das resoluções da I Conferência Nacional LGBT sobre  
297 saúde e neste ano será realizada a II Conferência Nacional LGBT em Brasília. O Grupo Matizes faz  
298 campanhas e solicita audiência com o Ministro para que gays e lésbicas possam doar sangue.  
299

300 **Antônio Neto** – Solicita políticas de saúde para deficiências. Comenta sobre as novas gestões do  
301 SPE e seus dinamizadores, em 17 de abril teremos uma video conferência. Solicita que tenhamos  
302 edital para prevenção para trabalhar com jovens.  
303

304 **Gil** – solicita que todos os movimentos enviem informações sobre eventos e conferências para que  
305 não haja sobreposição de eventos. Estaremos presentes em eventos com pertinência a este  
306 Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.  
307

308 **Ivo Brito** – sobre o quesito raça cor todo o setor federal está incorporando, seja em pesquisas ou  
309 levantamentos, está sendo incluído o quesito raça cor, em dados epidemiológicos desde 2007 já  
310 temos dados, porém isso pode não ocorrer em todos os anos. Precisamos fazer novamente um  
311 boletim com esse quesito, com um recorte para mulheres negras no âmbito da feminização.  
312 Quanto ao SPE temos o censo escolar e temos avaliado nos estados, queremos trabalhar o quesito  
313 raça cor, bem como da composição dessa população dentro do SPE.



314 **Eduardo Barbosa** – várias questões sobre DST, Aids e Hepatites Virais devem entrar como ponto  
 315 de pauta e queremos qualificar nossas reuniões, queremos trazer informações aprofundadas nos  
 316 assuntos pertinentes, lembramos também que temos grupos internos que podem auxiliar em  
 317 informações, não queremos informações parciais nessa comissão.

318

### 319 **Reestruturação do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais**

320

321 Porque reestruturar:

322 - Para melhorar a qualidade da resposta para a sociedade em relação à aids, às doenças sexualmente  
 323 transmissíveis e Hepatites Virais.

324 - Para aprimorar os processos internos de trabalho

325 - Para atuar de forma mais integrada e transversal

326 - Para qualificar a governança nos três níveis de governo

327

328 Missão: Formular e fomentar políticas para DST, Aids e HV de forma ética, eficiente e participativa  
 329 fundamentada nos Direitos Humanos e nos princípios do e diretrizes do SUS.

330

331 Resultados para a sociedade:

332

333 1- Reduzir a transmissão das DST, aids e hepatites virais

334 2- Melhorar a qualidade de vida das pessoas vivendo com DST, aids e hepatites virais.

335

336 Hoje temos 4 áreas temáticas dentro do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais:

337

338 - Direitos Humanos, Risco e Vulnerabilidade – **DHRV** como coordenador Ivo Brito e os gerentes  
 339 Gil Casimiro e Ellen Zita

340

341 - Cuidado e Qualidade de Vida – **CQV** como coordenador Ronaldo Hallal e gerente Marcelo  
 342 Freitas

343

344 - Vigilância, Informação e Pesquisa – **VIP** – coordenadora e gerente Karen Bruck

345

346 - Sustentabilidade, Gestão e Cooperação – **SGC** – coordenador Renato Girade e gerentes Fábio  
 347 Obrien e Rogério Scapini

348

349 **Ivo Brito** – essa nova estrutura ira aproximar e criar medidas para aproximar a descentralização  
 350 além de abordar as questões de controle social, Direitos Humanos e práticas de prevenção.  
 351 Queremos respostas nas questões de prevenção, trabalhando na perspectiva de forma mais  
 352 harmonizada e com respostas comunitárias junto à sociedade civil.

353

354 **Renato Girade** – nossa área agrega diversos temas desde cooperação internacional, planejamentos,  
 355 gestão e tecnologia de informação e financeira, além do acesso universal de medicamentos. Além  
 356 do apoio a outras áreas afins para qualificar e atingir os resultados junto à sociedade civil.

357

358 **Ronaldo Hallal** – essa integração remete a uma integralidade do cuidado, evitando processos de  
 359 fragmentação na atenção e promover a qualidade de vida ao controle dos agravos. Trabalhamos na





360 perspectiva de agregar e fortalecer redes de atenção e linhas de cuidado, atualizando as nossas  
361 políticas e tratamento no âmbito da saúde através de linhas de cuidado e ponto de atenção  
362 estabelecendo uma articulação em trabalho em rede. Teremos núcleos que irão promover trabalhos  
363 em rede com direitos de prevenção e assistência, junto aos três agravos DST, aids e HV.

364

365 **Eduardo Barbosa** – comenta que a área de VIP estará assessorando as demais áreas e tem como  
366 meta atingir os aprimoramentos de comunicação, pesquisa e informação.

367 Estamos buscando qualificar nosso quadro interno e que nos detenhamos a qualificação da equipe  
368 técnica. Lembra que a sigla Direitos Humanos deve estar integrada em todas as coordenações.  
369 Comenta que alguns técnicos podem migrar em áreas internas conforme seu perfil de atuação.

370 Temos um orçamento proposto, porem existira redução de verbas conforme informou a presidência  
371 da república. Este novo organograma foi constituído para melhorar a condução e resultados do  
372 Departamento. Solicitamos que todos os e-mails devem ser enviados as novas chefias, bem como os  
373 técnicos que vocês tenham contato para darem encaminhamentos.

374

375 **Jorge Kramer** – com a nova estruturação do Departamento temos uma preocupação com o  
376 movimento de HV a nível nacional, acreditamos estar perdendo força e espaço. Não vemos  
377 conhecimento ou experiencia técnica para trabalhar com HV, estamos fazendo um movimento para  
378 retornar ao PNHV.

379

380 **Léo Mendes** – comenta sua preocupação sobre combate a pobreza, meta da Presidência da  
381 República, lembrando a vulnerabilidade da aids. As campanhas devem focar DST, HIV e Hepatites  
382 Virais evitando informações separadas. Comentou sobre a preocupação da governança dos recursos  
383 da descentralização nos estados, com exceção o Estado de São Paulo que o consegue implementar.  
384 Não houve descentralização da aids nos estados para a sociedade civil. Precisamos de um seminário  
385 dos 10 anos de descentralização junto aos gestores estaduais e sociedade civil para verificar o que  
386 conseguiu se implementar na descentralização.

387

388 **Antônio Neto** – informa que estão inserindo no núcleo de organograma as Hepatites Virais nos  
389 Fóruns, bem como redução de danos e moradores de rua jovens, precisamos manter esse diálogo  
390 nessa nova estrutura do Departamento e queremos sempre somar.

391

392 **Eduardo Barbosa** – Quanto ao combate a pobreza daremos prioridade a fábrica do Xapuri com  
393 trabalho e acesso a população local na produção de insumos. Queremos emponderar principalmente  
394 as travestis que necessitam de visibilidade, bem como outros movimentos sociais e suas  
395 especificidades.

396 O projeto Quero Fazer deve ter orientações para orientações sobre HIV, hepatites virais e sífilis,  
397 bem como a testagem, queremos sim ampliar e melhorar as informações.

398 A questão da governança pelo Aids SUS nos próximos 4 anos deverá qualificar os investimentos  
399 feitos nos últimos 10 anos. Estamos conversando com o CONASSEMS determinando regras e  
400 talvez um eventual bloqueio sobre os recursos de descentralização.

401 Quanto as Hepatites Virais todos os técnicos do antigo Programa Nacional de Hepatites Virais -  
402 PNHV estão inseridos no Departamento, exceto 02 pessoas que foram trabalhar em outra área do  
403 MS e iniciativa privada, isso não significa a perda da qualidade desse programa, lembrando que  
404 hoje temos um ganho com outros técnicos e médicos infectologistas do Departamento que se



405 dedicam e pensam as Hepatites Virais. Hoje o Dr. Dirceu Greco é o diretor do Departamento de  
406 DST, Aids e Hepatites Virais. Teremos sempre a articulação com os movimentos sociais de HV.

407

408 **Ronaldo Hallal** – É importante o movimento social avaliar criticamente, as afinidades das  
409 Hepatites Virais tem mais a ver com outros agravos ou com as DST e aids, porém faz muito mais  
410 sentido esse alinhamento com as DST/aids. Não iremos fazer atendimento clínico, mas iremos  
411 recomendar as novas tecnologias, bem como o protocolo de Hepatite B e ocorreu muitas mudanças  
412 por causa da inserção de técnicos da aids para qualificar o tratamento. A incorporação de novos  
413 medicamentos foi através de contribuições entre o PNHV e o Programa Nacional de DST/Aids,  
414 além atualmente estarmos atualizando o protocolo da Hepatite C, bem como um guia dos manejos e  
415 qualidade técnica para o controle das hepatites virais. Iremos estabelecer estratégias do controle e  
416 combate as Hepatites virais, temos um momento promissor para falar cotidianamente sobre acesso  
417 universal, diagnostico, prevenção e tratamento das hepatites virais.

418

419 **Jorge Kramer** – em momento algum quis colocar a capacidade técnica da equipe. Acha  
420 extremamente pertinente o protocolo de hepatites C principalmente por ser transplantado. Temos  
421 muitas dificuldades em ações e articulações com as coordenações estaduais e municipais.

422

423 **Ivo Brito** – quanto a pobreza os temas estão contemplados dentro das vulnerabilidades social e  
424 econômica associada as iniquidades de pobreza, futuramente todos terão acesso aos processos de  
425 cada coordenação. Quanto as Hepatites Virais estarem dentro de um Departamento é uma grande  
426 oportunidade muito melhor que estar dentro de um Programa que se divide entre outros agravos,  
427 temos uma oportunidade ótima para fazer os movimentos de aids e hepatites alavancarem suas  
428 propostas. Hoje possibilita uma discussão mais qualificada.

429

430 **Faustina Amorin** – Destaca que o ponto principal que trás do movimento de Hepatites Virais era a  
431 finalização do PNHV e agora percebe com a junção dos agravos das DST, Aids e HV como um  
432 benefício e avanço para as instituições.

433

#### 434 **A Resposta Brasileira as DST Aids e Hepatites Virais**

435

##### 436 Hepatites Virais: Prioridades para 2011/2012:

437

- 438 - Ampliar a cobertura vacinal da Hepatite B para 20-24 anos (2011) e 25-29 (2012)
- 439 - Em 2010 foram adquiridas 33 milhões de doses para 11 milhões de pessoas.
- 440 - Em 2011 87 milhões de doses para 29 milhões de pessoas.
- 441 - Centralizar exames de biologia molecular para Hepatite C, carga viral e genotipagem
- 442 - Garantir acesso ao diagnóstico compartilhando responsabilidades com os Estados
- 443 - Migrar medicamentos para o componente estratégico 2011 (SICLON) e execução em 2012
- 444 - Publicar o protocolo para o tratamento do HCV até março de 2011 (atualizada e renovada)
- 445 - Publicar recomendações para prevenção da transmissão vertical em Hepatites Virais
- 446 - Realizar atividades educativas direcionadas as questões de saúde e atualização de condutas  
447 efetivas para as Hepatites Virais.

448

##### 449 DST: Prioridades para 2011/2012:

450



- 451 - Implantar o teste rápido para sífilis
- 452 - Desenvolver e publicar portaria com algoritmo diagnóstico da sífilis
- 453 - Atualizar o Manual de Abordagem Sindrômica
- 454 - Ampliar a utilização de Penicilina G Benzatina na Atenção Básica
- 455 - Ampliar ações de controle de DST na Atenção Básica

456

457 Aids: Prioridades para 2011/2012:

458

- 459 - Ampliar o diagnóstico: Fique Sabendo
- 460 - Fortalecer o controle das coinfeções: TB/HIV
- 461 - Ampliar o acesso ao uso dos preservativos priorizando populações vulneráveis
- 462 - Reduzir a transmissão vertical do HIV e da sífilis congênita e eliminação até 2015
- 463 - Qualificar a governança nos três níveis de governo
- 464 - Qualificar a rede de atenção para melhorar a qualidade de vida das PVHA.

465

466 Das 20 ações prioritárias estabelecidas com a SVS, 06 são gerais, 06 de Hepatites Virais, 06 de  
467 Aids e 02 específicas.

468

469 **Eduardo Barbosa** – comenta que as instituições de aids e hepatites virais devem se integrar para  
470 discutir as questões associadas aos direitos humanos e demais questões pertinentes ao movimento  
471 social.

472 Cada representante deve conhecer e se informar sobre a SVS – nessa estrutura temos 05  
473 departamentos, dentre eles o Departamento de DST, Aids e HV que agrega somente 03 patologias e  
474 os demais departamentos agregam até 10 agravos.

475 Informa que o grupo técnico das hepatites virais trabalhou no documento devolutiva aos estados  
476 2009-2010 sobre as Hepatites Virais que encontra-se disponível no site do Departamento.

477 Precisamos ampliar nosso leque de informações, orçamento e qualificação das ações, precisamos  
478 nos qualificar sempre. Em dois anos e mesmo antes avançamos muito nas Hepatites Virais. Lembra  
479 que em todo momento estamos trabalhando com o Programa de Tuberculose, assuntos pertinentes  
480 ao fundo global, parcerias, coinfeções e revisões de consenso.

481

482 **Gil** – sobre as ações integradas destacamos a intersetorialidade, o movimento deve buscar esses  
483 outros setores do governo, a exemplo da SGEP – Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa do  
484 Ministério da Saúde que trabalha diretamente com a população LGBT.

485

486 **Fabício Nunes** – solicita um olhar especial para as prioridades na prevenção e assistência para a  
487 região norte.

488

489 **Jacqueline Brasil** – têm muita preocupação sobre o silicone industrial, precisamos de um GT para  
490 discutir esse tema, queremos ser convidadas a participar do GT de lipodistrofia para alertar sobre as  
491 especificidades das travestis.

492

493 **Eduardo Barbosa** - comenta que a Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa – SGEP,  
494 secretário Sr. Odorico Monteiro de Andrade [odorico@saude.gov.br](mailto:odorico@saude.gov.br) (61) 3315-3616, informa que  
495 está secretaria está instalada nesse prédio e acha pertinente um contato com a equipe técnica para  
496 agendar uma reunião para tratar sobre o tema do silicone industrial. A questão de lipodistrofia é



497 permanente e acho importante a participação das travestis no GT e vamos verificar as  
498 representações.

499

500 **Léo Mendes** – comenta que no final de março será realizada a reunião da CISPLGBT do Conselho  
501 Nacional de Saúde – CNS na qual a SGEP faz parte e que foram convidadas para participar da  
502 reunião as representantes do movimento social de travestis as Sras. Fernanda Benvenuti e Keila  
503 Simpson que devem levar essa demanda para ser inserida em pauta nessa comissão.

504

505 **Tahiane Araújo** – comenta a importância de ter uma representante do movimento de travestis para  
506 discutir além do silicone industrial e o metacrilato e suas interferências e especificidades com as  
507 PVHA travestis.

508

509 **Gil** – comenta que está abrindo uma vaga para uma travesti compor o GT de lipodistrofia.

510

511 **Álvaro Mendes** – comenta a necessidade de incluir no item 16 de prioridades: o crack e similares.

512

513 **Márcia Colombo** - Os planos de RD são para as pessoas que usam álcool e outras drogas e não  
514 especifica para uma determinada droga, lembramos que terá ênfase no crack, porém cada plano será  
515 construído localmente devido suas questões próprias.

516

517

#### 518 **Plenária da Tarde:**

519

520 **Katia Abreu** – Comenta sobre a produção do folder direcionado para equipe médica para  
521 esclarecimentos e informações sobre lipodistrofia. Estamos produzindo um cartaz com ilustrações  
522 esquemáticas de um corpo mostrando os locais aonde ocorrem alterações corporais, para que as  
523 PVHA possam visualizar o acúmulo ou perda de gordura, isso irá auxiliar na prevenção ou  
524 tratamento. Na próxima reunião da COGE levaremos os materiais e demandas, solicitaremos a  
525 indicação de representação no GT de lipodistrofia, bem como estaremos verificando os andamentos  
526 de credenciamentos de serviços. Em breve estaremos fazendo uma reunião com o GT para novos  
527 encaminhamentos.

528

529 **Eduardo Barbosa** – Elogia as diversas ações realizadas no dia 29 de janeiro, Dia de visibilidade  
530 das travestis, com produções de vídeos e campanhas. Jornais nacionais e 18 sites publicaram  
531 diversas informações sobre a campanha.

532

533 Comenta que nos dias 24 e 25 de março, faremos uma reunião com os pontos focais dos  
534 estados para verificar os andamentos dos Planos Estaduais de Enfrentamento da epidemia de aids e  
535 outras DST entre gays, HSH e travestis. Verificaremos a possibilidade de oficinas regionais para  
536 monitoramento dos planos. Estaremos verificando também os planos de enfrentamento da  
537 feminização.

538

539 Informou sobre a Assembleia das Nações Unidas sobre a avaliação dos 10 anos da  
540 UNGASS, teremos duas vagas que estarão sendo referendadas via CNAIDS, as vagas não são  
541 necessariamente para os representantes dessa comissão, teremos uma vaga para o movimento social  
e uma vaga para a academia ou outros governos. Deverá ter conhecimento do histórico dos três



542 documentos produzidos em 2004, 2007 e 2010. Ter influência da língua inglesa devido participar  
543 dos debates e discussões.

544

545 O 9º Congresso de Prevenção das DST/Aids o 2º Congresso de Prevenção das Hepatites  
546 Virais, o Fórum Latino Américo e o Fórum Social será realizado em agosto de 2012 em São Paulo,  
547 iniciamos o comitê organizador com estado e município e sociedade civil de São Paulo, para  
548 verificar orçamentos e demais procedimentos, estamos com dificuldade de fechar o Centro de  
549 Convenções Anhembi aonde temos interesse em realizar o evento. Faremos convites ao movimento  
550 social para participar dos comitês cultural, científico e organizador, no qual teremos representantes  
551 desta comissão para participar desses comitês e futuramente solicitaremos as indicações.

552

553 Solicitamos ao movimento social a colaboração para adequar, incluir, alterar informações,  
554 fazer elogios e criticas para qualificar o site do Departamento, solicitamos que os e-mails sejam  
555 enviados para a Ana Luíza Uchoa e-mail [analuiza.uchoa@ aids.gov.br](mailto:analuiza.uchoa@ aids.gov.br)

556

557 Recursos financeiros:

558

559 **Gil** – comenta que após a descentralização os estados devem fazer os financiamentos para a  
560 sociedade civil através de editais públicos, projetos estratégicos e recursos do PAM.

561

562 **Clementina Correa** – solicita que em 2011 o Ministério da Saúde tenha edital público para  
563 projetos comunitários, necessitamos de um apoio federal para a CMP.

564

565 **Antônio Neto** – não funciona o intercâmbio estado e movimento social em todos os estados, pois os  
566 jovens são vistos como voluntários porém precisamos recursos para transporte e lanche, precisamos  
567 de um edital de redes ou outro modelo para auxiliar e contemplar o mínimo que precisamos para  
568 fazer prevenção.

569

570 **Álvaro Mendes** – comenta sobre o aumento de infectados e usuários de álcool e outras drogas na  
571 região norte, se preocupa com os baixos recursos, precisamos de respostas significativas e  
572 integradas e que tenha um projeto para a região norte e comenta a dificuldade de repasses do PAM.

573

574 **Eduardo Barbosa** – comenta que hoje o SPE é uma política com a finalidade de ter ações  
575 específicas SPE/PSE, destacamos que a maioria dos recursos deve vir do Ministério da Educação -  
576 MEC, inclusive com a produção de materiais.

577 Já tivemos também projetos estratégicos com investimentos para a região norte. Comenta que o  
578 Estado de São Paulo tem repassado quase que integralmente as verbas do PAM para a sociedade  
579 civil e estão repassando também verbas para 8 municípios implementarem editais de seleção  
580 pública. Vários estados estão fazendo editais públicos para a sociedade civil como: Pará, Bahia,  
581 Sergipe, Paraná, Ceará, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul e São Paulo no qual temos  
582 conhecimento. A DHRV está fazendo um levantamento junto as coordenações estaduais, alguns nos  
583 informaram outros não.

584

585 **Fábio Ribeiro** – comenta sobre as dificuldades da Coordenação de DST/Aids da Bahia, cita que o  
586 problema está centrado na Procuradoria-Geral do Estado (PGE).

587



588 **Noêmia Lima** – comenta que através dos contatos feitos com as coordenações estaduais muitos  
589 dizem ter problemas com a legislação local, bem como problemas nas prestações de contas das  
590 instituições.

591

592 **Gil** - Precisamos atuar no controle social e advocacy local junto ao secretário de saúde e nos  
593 conselhos de saúde para saber aonde os recursos são aplicados. Nossas conquistas se deram através  
594 de muitas lutas e temos que continuar.

595

596 **Eduardo Barbosa** - ficou acordado como encaminhamento que a sociedade civil nos apoie através  
597 de confecção de uma planilha para identificar dificuldades e levantamento de editais públicos de  
598 projetos para a sociedade civil em cada estado, que contribuirá para qualificar os repasses da  
599 descentralização.

600

601 Ficou acordado que no próximo dia 16/02 na reunião da COGE estaremos acordando com as  
602 coordenações estaduais o envio de uma nova ficha com as informações necessárias de repasse e  
603 projetos junto à sociedade civil.

604

605 **Ellen Zita** – cita que temos projetos via sistema de convênio - SICONV como os projetos de  
606 comunidades com a ONG CEDAPS do Rio de Janeiro.

607

608 **Fábio Ribeiro** – os representantes dessa comissão acha pertinente um financiamento na área de  
609 controle social e advocacy para termos ferramentas para monitorar as políticas de aids e PAM nos  
610 estados. Podemos reestruturar as assessorias, redes e comemorações do dia do orgulho LGBT,  
611 podemos auxiliar e sugerir. Precisa reformular relatório de progresso e relatório narrativo pois cada  
612 projeto tem suas especificidades. Achamos que todo projeto fica prejudicado com a não produção  
613 de vídeos e cartilhas, bem como não definir somente repasse para coordenador.

614

615 **Léo Mendes** – comenta que a melhor consultoria é a do Ministério Público Federal cujo órgão é  
616 responsável para fiscalizar os recursos públicos.

617

618 **Tathiane Araújo** – acha pertinente que tenha uma melhor articulação entre o Departamento e os  
619 Estados para melhorar a implementação dos recursos do PAM.

620

621 **Jacqueline Brazil** – solicita que aids e deficiências esteja em pauta na próxima reunião, devido aos  
622 problemas com medicamentos, bem como solicitamos esclarecimento sobre o seminário  
623 deficiências e aids.

624

625 **Eduardo Barbosa** – O pagamento da lipodistrofia são pagamentos via SUS aos hospitais  
626 credenciados, os hospitais recebem os pagamentos pelos procedimentos realizados. Estamos  
627 empenhados para que tenhamos nos 27 estados credenciados, porém muitos tem problemas com  
628 envio de documentações, esses hospitais devem ser qualificados bem como sua equipe médica para  
629 receber os recursos. Lembramos que muitos hospitais não têm interesse no credenciamento.

630

631

632

633





634 **Credenciamento dos serviços para tratamento da lipodistrofia:**

635

636 - Três portarias ministeriais que normatizam os serviços e liberam recursos para a realização das  
637 cirurgias para o tratamento reparador da lipodistrofia em portadores de HIV aids no SUS foram  
638 publicada no início de 2009 e seguem vigentes.

639 - O repasse de recursos para a realização dos procedimentos esta sendo feito desde a publicação da  
640 portaria via média e alta complexidade (MAC) no montante de R\$ 4.408.474,08 ao ano.

641 - Apesar da vigência e do repasse dos recursos, a adesão de serviço ainda é muito baixa em quase  
642 todos os estados do país.

643 - Até a presente, há 19 instituições credenciadas, sendo 9 hospitais habilitados para a realização de  
644 todos os procedimentos (cirurgias e preenchimento facial) e 10 ambulatórios habilitados somente  
645 para preenchimento facial.

646 Há uma demanda das PVHA maior do que o serviço pode oferecer, especialmente em relação à  
647 cirurgias plásticas.

648 Portarias de lipodistrofia: portaria conjunta SAS/SVS nº. 01 de 20/01/2009 (normas), Portaria SAS  
649 nº. 04 de 20/01/2009 (repasse aos estados via MAC).

650 Sua participação: Converse com o gestor local e incentive o credenciamento de novos serviços.  
651 Conheça os serviços credenciados no país na página eletrônica [www.aids.gov.br](http://www.aids.gov.br) demais  
652 informações pelo e-mail [lipodistrofia@ aids.gov.br](mailto:lipodistrofia@ aids.gov.br)

653

654 **Eduardo Barbosa** – acha pertinente que os representantes desta comissão nos envie e-mail  
655 indicando informações sobre linhas de editais públicos, bem como avaliar os projetos em  
656 andamento para subsidiar informações.

657

658 **Gil** - comenta que será realizada uma reunião em 23 de março com representantes do movimento  
659 social e representantes do governo federal, reunião para verificar a pertinência de lançar um novo  
660 edital para ações de prevenção para as comemorações do dia do orgulho LGBT.

661

662 **Eduardo Barbosa** – solicita que tenhamos duas representações desta comissão nesta reunião.  
663 Observação: Foram eleitos os representantes Léo Mendes e Sílvia Reis.

664

665 **Marites Barros** – Comenta sobre a preocupação dos recursos para materiais solicitados para  
666 publicações, muitos projetos vem direcionando 70 a 80% dos recursos para publicações e não  
667 conseguimos enxergar as outras ações que serão realizadas no evento.

668

669 **Eduardo Barbosa** - Lembramos que uma publicação de assessoria jurídica tem um peso diferente  
670 das publicações de editais de eventos, bem como as publicações para comemorações do orgulho  
671 LGBT.

672

673 **Barbara Graner** – comenta sobre a dificuldade de preenchimento dos relatórios de progresso e  
674 narrativo, pelas organizações demonstrando o que foi feito, o que foi realizado durante o evento,  
675 bem como se deu a divulgação e distribuição das publicações.

676

677 **Eduardo Barbosa** – sobre os Planos Estaduais de enfrentamento da epidemia de Aids e outras DST  
678 para gays, outros HSH e travestis os recursos já foram pactuados no CONASS E CONASSEMS por



679 esse motivo estão sendo implementados nos 26 Estados, exceto no estado do Amapá. O mesmo não  
680 ocorre com o Plano de Feminização que ainda não foi pactuado.

681 Comenta sobre a dificuldade de articulação e negociação com os secretários de saúde, apesar de  
682 termos repassado verba, precisamos da negociação e vontade política.

683 Quanto ao Ministério Público ele é efetivo para o movimento social, para o governo os  
684 encaminhamentos sobre auditoria e fiscalização são realizados pelo DENASUS.

685 Comenta que as Frentes Estaduais Parlamentares de DST/Aids e Hepatites Virais podem contribuir  
686 para que os recursos parados do PAM possam ser implementados.

687

688 **Rose** – comenta a dificuldade de implementação dos recursos do PAM no Estado de Minas Gerais,  
689 principalmente pela falta de gestores na coordenação.

690

691 **Eduardo Barbosa** – Informa que temos gerência dos recursos federais, porem existem os  
692 mecanismos da Portaria 3252, esta informa que os estados e municípios que não executam os  
693 recursos acordados, estes recursos serão bloqueados, não somente o recurso do PAM mas todos os  
694 recursos da saúde, porem regras devem ser seguidas e essa complexidade não é fácil.

695

696 **Gil** – comenta sobre os encaminhamentos para a próxima pauta da CAMS a ser realizada no  
697 dia 13 de maio 2011, os temas serão:

698 1) Profilaxia pré e pós exposição

699 2) Aids e deficiências

700 Fica registrado que os movimentos sociais podem encaminhar novas sugestões.

701 Informamos que o Ernandes Costa solicitou apresentar o projeto do ENONG que será realizado em  
702 novembro em Belém do Pará.

703

704 \*\* Os movimentos sociais e Fóruns de ONG/Aids devem enviar seus informes com antecedência  
705 mínima de 7 dias da reunião para serem compilados e produzidos material para distribuição.

706

707 **Léo Mendes** – sugere que a reunião de novembro será realizada em Belém do Pará antes do  
708 ENONG possibilitando a participação dos representantes e técnicos do Departamento otimizando  
709 recursos como ocorrido no Rio de Janeiro em 2009.

710

711 **Eduardo Barbosa** – Comenta que recebeu uma ligação do José Marcos de Oliveira, representante  
712 do Conselho Nacional de Saúde, lembrando que haverá a 14ª Conferência Nacional de Saúde e acha  
713 importante ter uma pauta nesta comissão para que possa discutir a participação na conferência.

714

715 **Gil** – encerra a reunião agradecendo a participação dos representantes desta comissão, e que  
716 possamos com essa nova composição ter o melhor entendimento de qual o propósito desse espaço e  
717 otimiza-lo da melhor forma possível.

718

719

720

721

722

723

724



725 \*\*\* Os vídeos de gravações das reuniões estão disponíveis no site do Departamento de  
726 DST, Aids e Hepatites Virais: [www.aids.gov.br/mediacenter](http://www.aids.gov.br/mediacenter)  
727 Após entrar na página, do lado esquerdo tem o link CATEGORIAS clique no sinal de  
728 + em Reuniões, clique na pasta CAMS, abrirá todas as gravações desta comissão.

729

730 As informações dessa Ata foram colhidas através de anotações feitas por Nelson dos Ramos  
731 Correia – Assessor técnico da Coordenação de Direitos Humanos, Riscos e Vulnerabilidades  
732 – DHRV.

733 **Glossário:**

734

735 *ABGLT – Associação Brasileira de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais*

736 *COGE – Comitê Técnico Assessor de Gestão das Ações de DST/Aids*

737 *DST – Doenças Sexualmente Transmissíveis*

738 *ENONG - Encontro Nacional de ONG/Aids*

739 *ERONG - Encontro Regional de ONG/Aids*

740 *HSH – Homem que faz sexo com homem*

741 *LGBT – Lésbicas, Gays, Bissexuais e Travestis*

742 *MCP – Mecanismo de Coordenação País*

743 *ONG – Organização não-governamental*

744 *PAM – Plano de Ações e Metas*

745 *PVHA – Pessoa vivendo com HIV/aids*

746 *RNJVHA – Rede Nacional de Jovens Vivendo com HIV/Aids*

747 *RNP+ Rede Nacional de Pessoas que vivem com HIV/aids*

748 *SDH – Secretaria de Direitos Humanos*

749 *SPE – Saúde e Prevenção nas escolas*

750 *SUS – Sistema Único de Saúde*

751 *PNCT – Programa Nacional de Controle da Tuberculose*

752 *PNCM – Programa Nacional de Prevenção e controle da Malária*

